

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

« A penetração do e-commerce ainda é baixa no Brasil – responde por apenas 15% das vendas »

Divulgação/Mercado Livre



Retrato das mudanças da sociedade, Mercado Livre ultrapassa Petrobras

O Mercado Livre alcançou, nos últimos dias, duas marcas surpreendentes. Fundada por argentinos e brasileiros há 25 anos, a empresa atingiu US\$ 93 bilhões em valor de mercado, superando a Petrobras, que, naquela data, estava avaliada em US\$ 86,8 bilhões. Também na semana passada, a companhia informou que suas vendas brutas somaram R\$ 33 bilhões no segundo trimestre de 2024. Com isso, ultrapassou o Carrefour como maior varejista do país. As conquistas são simbólicas. O Mercado Livre é resultado da transformação digital que revolucionou os hábitos de consumo e a vida de todos nós nos últimos anos, o exemplo perfeito de uma companhia que conseguiu capturar as oportunidades trazidas pelas profundas mudanças da sociedade. E, ao que parece, a companhia está longe de ter atingido o seu potencial. A penetração do e-commerce ainda é baixa no Brasil – responde por apenas 15% das vendas.

JBS aumenta a aposta no mercado de biocombustíveis

Nos frigoríficos, nada mais é desperdiçado. A brasileira JBS, maior produtora de proteínas animais do mundo, decidiu usar os resíduos de suas unidades na Austrália, Canadá e Estados Unidos para produzir combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês). A estratégia ganhou força: 1,2 milhão de toneladas de sebo bovino e banha de porco foram destinadas para a fabricação de biocombustíveis, mas o objetivo é ampliar esse número. Na nova era ambiental, trata-se de um mercado promissor.

Baixa conectividade é entrave para o agro brasileiro

Apesar dos notáveis avanços nos últimos anos, o agronegócio brasileiro enfrenta uma barreira preocupante: a baixa conectividade. Segundo estudo da associação ConectarAgro, apenas 37% dos imóveis rurais brasileiros têm cobertura 4G e 5G em toda área de uso agropecuário. Além disso, somente 19% das terras disponíveis para atividades agrícolas têm cobertura 4G e 5G, com maior concentração nas regiões Sul e Sudeste. Ou seja, 80% do campo brasileiro precisa de melhores condições de conexão.

TIM amplia cobertura no campo

A operadora TIM definiu uma meta ambiciosa relacionada à sua atuação no campo: aumentar em 4 milhões de hectares a área conectada com rede 4G. Se o objetivo for alcançado, a empresa atingirá a marca de 20 milhões de hectares cobertos pela tecnologia. Há outros projetos em andamento. Na feira Agrishow deste ano, a companhia fechou parceria com a agtech TrapView para oferecer a primeira armadilha do país conectada com NB-IoT, solução de monitoramento digital para contenção de pragas.

RAPIDINHAS

» O grupo siderúrgico ArcelorMittal definiu como uma de suas estratégias para a redução de emissões no Brasil ampliar o uso de sucata como matéria-prima. No Brasil, 3 milhões de toneladas de sucata são recicladas por ano. Nos últimos três anos, a empresa comprou 8 milhões de toneladas de sucata.

» O marketplace OLX, especializado em produtos usados, avaliou os produtos mais vendidos na plataforma atrelados às modalidades olímpicas. O skate é o preferido, respondendo por 23% das transações, à frente do surfe (20%) e boxe (16%). Segundo a empresa, os itens de segunda mão são, em média, 69% mais baratos do que as versões novas.

» A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) registrou a entrada de 665 consumidores ao mercado livre de energia em Minas Gerais nos primeiros seis meses do ano. Trata-se de volume três vezes maior do que o observado no mesmo período de 2023. Serviços, comércio e manufaturados foram os setores que mais se destacaram.

» A petrolífera brasileira PetroRio lançou em 2021 uma série de iniciativas para tirar seus funcionários do sedentarismo, incluindo a contratação de um professor de educação física embarcado 24 horas por dia em suas plataformas. Antes da medida, 74% dos colaboradores eram sedentários. No final do ano passado, o índice estava em 29%.

506

municípios brasileiros receberão o sinal de internet 5G a partir de hoje, segundo a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Com isso, 197 milhões de pessoas terão acesso à tecnologia



Sou a favor dos carros elétricos. Tenho que ser porque Elon Musk me apoiou. Então, não tenho escolha"

Donald Trump, candidato à Presidência dos Estados Unidos pelo Partido Republicano, sobre a ajuda financeira que sua campanha recebeu do dono da Tesla

AFP



MOBILIZAÇÃO / Servidores cobram avanço nas negociações com o governo federal para reajuste salarial e reestruturação

Greve: STN e CGU param

» FERNANDA STRICKLAND

Servidores da Controladoria-Geral da União (CGU) e da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) iniciam, hoje, uma greve de 48 horas, por conta da falta de avanço nas negociações para reestruturação da carreira e reajuste salarial com o Ministério da Gestão. O calendário das paralisações está dividido em duas etapas e deverá ser retomado em 13 e 14 de agosto.

A previsão é de greve geral das duas carreiras. Segundo o Sindicato Nacional dos Auditores e Técnicos Federais de Finanças e Controle (Unacon Sindical), a paralisação deve inviabilizar a auditoria determinada pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF).

A entidade também destacou que será intensificado um movimento de entrega de cargos de chefia nos dois órgãos. "A carreira pleiteia a retomada das tratativas e o aperfeiçoamento da proposta final, com o

atendimento de pautas não remuneratórias, como a mudança no requisito de ingresso no cargo de técnico federal de finanças e controle (TFFC) e a manutenção dos atuais 13 níveis da tabela de progressão da carreira, além da revisão do percentual estabelecido com vistas à recuperação da simetria remuneratória com carreiras de mesmo nível", diz o sindicato.

O presidente do Unacon Sindical, Rudinei Marques, afirmou que a proposta do governo foi rejeitada, por entender que ela é insuficiente para atender os pleitos necessários. "É importante destacar que não houve esforço da mesa de negociação nem mesmo para entender e encaminhar pedidos sem cunho remuneratório, como a exigência de nível superior para o TFFC", disse ao **Correio**.

Segundo ele, houve tratamento diferenciado entre carreiras de Estado. "Se tomarmos as três carreiras estratégicas do Ministério da Fazenda, por exemplo, a proposta do governo amplia

Minervino Junior/CB/D.A Press



Há um incremento na proposta financeira e alguns itens não remuneratórios ignorados até aqui pelo governo, inclusive, item que já foi objeto de termo de acordo anterior, mas não cumprido"

Rudinei Marques, presidente do Unacon Sindical

assimetrias", explicou. "Com isso, a greve vai permanecer até que a nova assembleia reveja a decisão anterior", disse.

Uma contraproposta foi enviada ao governo. "Nela, há um incremento na proposta financeira e alguns itens não remuneratórios ignorados até aqui pelo governo, inclusive, item que já foi objeto de termo de acordo anterior, mas não cumprido", declarou. "É necessário que os órgãos supervisores da carreira da CGU e MF, mostrem à ministra do MGI que uma mesa de negociação é para negociação, não para impor, muito menos para agir com intransigência e proteção", ressaltou.

Além da greve, os servidores do STN e da CGU também iniciam, hoje, uma Operação Padrão com intensidade máxima, o que significará o atraso em todos os processos, como realização de auditorias e entrega de relatórios, no caso da Controladoria, e operações financeiras de transferências e pagamentos, no caso do Tesouro.

EXTERIOR

Desemprego nos EUA

» RAPHAEL PATI

A semana marcada pela decisão dos juros no Brasil e nos Estados Unidos terminou com a divulgação, pelo Departamento de Trabalho norte-americano, dos dados referentes ao nível de desemprego no país. As estatísticas mostraram um cenário adverso do que os especialistas aguardavam, com uma geração menor de postos de trabalho, somado a um

aumento da taxa de desocupação nacional, de 4,1% em maio para 4,3% em junho.

Com a surpresa negativa entre os investidores, a tendência observada entre analistas ouvidos pelo **Correio** é que o aumento do desemprego nos EUA deve causar repercussão nas próximas decisões do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central. Na última semana, o grupo presidido por Roberto Campos Neto

manteve a Taxa Básica de Juros em 10,50% ao ano.

A última projeção feita por analistas do mercado, no Boletim Focus, estima que a Selic deve se manter no atual patamar até o fim do ano. Apesar disso, outros fatores podem pressionar a taxa básica no Brasil. Um deles é a movimentação dos juros nos EUA. Na última quarta, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) também manteve o índice em um intervalo de 5,25% a 5,50%.

A expectativa entre os analistas é que nas próximas três reuniões, o presidente do banco,

Jerome Powell, promova três cortes de 0,25%, o que poderia aliviar a pressão por juros também no Brasil. Mesmo com essa possibilidade, o desemprego em alta nos Estados Unidos pode impactar na decisão do Fomc (Comitê de Mercado Aberto, na tradução da sigla) e, consequentemente, do Copom, na avaliação de especialistas.

Segundo o consultor econômico Victor Gaston Nogueira, da BMJ Consultores Associados, o cenário de desocupação maior nos EUA pode ser sinal de um novo período de recessão no país. Por conta disso, ele acredita que o Fed opte

pela diminuição da taxa de juros.

"Se (o Fed) baixar a taxa de juros, facilita o acesso ao crédito e empréstimos. Com isso, você consegue consumir e consegue investir. E nesse processo, você acaba estimulando a contratação. E com mais pessoas contratadas também, elas têm mais dinheiro, conseguem consumir mais e a economia fica aquecida", explica o analista. O consultor acrescenta que, caso a sinalização de possibilidade de recessão continue, é possível que haja uma queda maior na taxa de juros.

Para o economista Newton Marques, professor da

Universidade de Brasília (UnB), com dados de desemprego mais elevados nos Estados Unidos, o comitê do Fed pode fazer uma redução ainda maior na taxa básica de juros, e não apenas três reduções pontuais.

"Por isso que, nos EUA, há essa preocupação. E como tem uma alta na taxa de desemprego, isso mostra que a atividade econômica deve ser afetada negativamente. Por isso que as bolsas acabam refletindo isso, as bolsas trabalham com as expectativas, os boatos, e não os fatos econômicos", avalia.